

Veículo: A Tribuna | Cidade: Borborema - SP

Editoria/Coluna: Internet | Site: [http://atribuna.ucoz.com/news/apos\\_20\\_anos\\_novo\\_horizonte\\_volta\\_a\\_sediar\\_a\\_tradicional\\_festa\\_das\\_nacoes/2014-06-14-235](http://atribuna.ucoz.com/news/apos_20_anos_novo_horizonte_volta_a_sediar_a_tradicional_festa_das_nacoes/2014-06-14-235)

# APÓS 20 ANOS, NOVO HORIZONTE VOLTA A SEDIAR A TRADICIONAL FESTA DAS NAÇÕES

*Evento reuniu milhares de pessoas nos três dias de duração e promete se tornar tradição na cidade*

Após vinte anos, Novo Horizonte volta a sediar a tradicional Festa das Nações, promovido pela Usina São José da Estiva em parceria com o Governo Estadual. O evento aconteceu no último final de semana, de 6 à 8 de junho, no Recinto de Rodeio. A entrada custou apenas R\$2 para adultos, e crianças não pagavam nada para entrar.

A edição de 2014 desse evento surgiu pela iniciativa do Clube São José da Estiva, de Novo Horizonte, que contratou uma equipe para formatar o projeto e resgatar essa festa que há 20 anos atrás era tradição em Novo Horizonte. Segundo Marici Villa, produtora do evento, foram necessários um ano e meio de estudo para que o projeto final fosse concluído. "Nós fizemos uma pesquisa cultural de todos esses países que estão estabelecidos aqui, pensando em trazer danças típicas, música, e principalmente a culinária", afirmou em entrevista exclusiva ao Jornal A Tribuna.

Aos arredores do recinto foram montadas oito tendas, cada uma com a culinária específica de um país. Sendo eles Alemanha, Espanha, Portugal, Estados Unidos, Arábia Saudita, Japão, Itália e Brasil. Todos os pratos de gastronomia do evento foram elaborados pelo Chef de Cozinha Guilherme Gama, que também falou com exclusividade ao JT. "Para mim está sendo uma conquista ver esse evento voltar para a cidade de Novo Horizonte e ao mesmo tempo abrir espaço para que eu mostre meu trabalho como Chef. Procurei trazer pratos típicos da culinária de cada país, mas fugindo do comum, com pratos que provavelmente poucas pessoas daqui conheciam. O respaldo está sendo maravilhoso. O público está adorando os pratos e isso, para mim e para a organização, é uma grande satisfação", ressaltou.

Um dos grandes destaques do evento foi o Balão, símbolo da festa, que estava disponível para o público ver de pertinho e até mesmo passear. Durante os dias em que o evento foi realizado, o Balão fazia rotas de passeio pelos céus da cidade de Novo Horizonte, e a noite ficava no recinto da festa, onde era possível subir a uma altura de 20 metros e depois descer, apenas para ver como é passear de balão.

O evento contou com patrocínio direto do PROAC, que trata-se de Leis de Incentivo Fiscal do Governo do Estado de São Paulo, e isso colocou a Festa das Nações de Novo Horizonte no Calendário Turístico da Secretaria de Turismo do Estado. "Todo o estudo que fizemos para a elaboração desse projeto valeu a pena. Nós procuramos fugir um pouco do que já existe nas Festas das Nações da região, e com esse diferencial conseguimos nos destacar. Os resultados foram além da nossa expectativa. Com certeza estaremos repetindo no ano que vem", contou Marici.

Na sexta-feira (6), o grupo de folclore Frutos da Terra, da cidade de Olímpia, apresentou no palco danças típicas brasileiras e dança do ventre, tendo na sequência o show da Banda Santa Esmeralda, apresentando um pouco de cada estilo musical. No sábado, o Studio Carla Petroni, de Ribeirão Preto, apresentou um pot-pourri com danças típicas de cada país da festa, com curiosidades e conhecimentos gerais sobre a cultura do local. E logo após houve um super show da banda Beatles 4ever, o grupo cover dos Beatles mais antigo e renomado do Brasil. No domingo, o evento aconteceu na hora do almoço, onde o Grupo Taiko, de São Paulo, realizou sua performance com a música japonesa, utilizando de tambores e outros instrumentos de percussão, em um verdadeiro ritual japonês, tendo na sequência a Banda da Juventude, que apresentou um Concerto de Música Clássica para o público que almoçou no local.

Em meio a festa encontramos o Sr. João, que nos contou que há 20 anos atrás ele trabalhava na Festa das Nações, que era realizada na Escola Municipal Francisco Álvares Florence, em Novo Horizonte. "A festa era muito diferente. Na escola, as barracas eram feitas de bambu e as nacionalidades eram muito poucas. Hoje está muito melhor do que antes. A festa é ótima e com certeza evoluiu. Agora só falta o público da cidade comparecer em peso e aproveitar. Que continue esse sucesso", concluiu.

Através da Festa das Nações de Novo Horizonte podemos concluir que é possível realizar eventos de grande porte, e de grande qualidade, desde que a "lição de casa" seja feita, e um bom projeto seja criado. Assim, apresentado ao Governo do Estado, qualquer evento bem planejado pode ser financiado. Fica a dica às lideranças borboremenses.